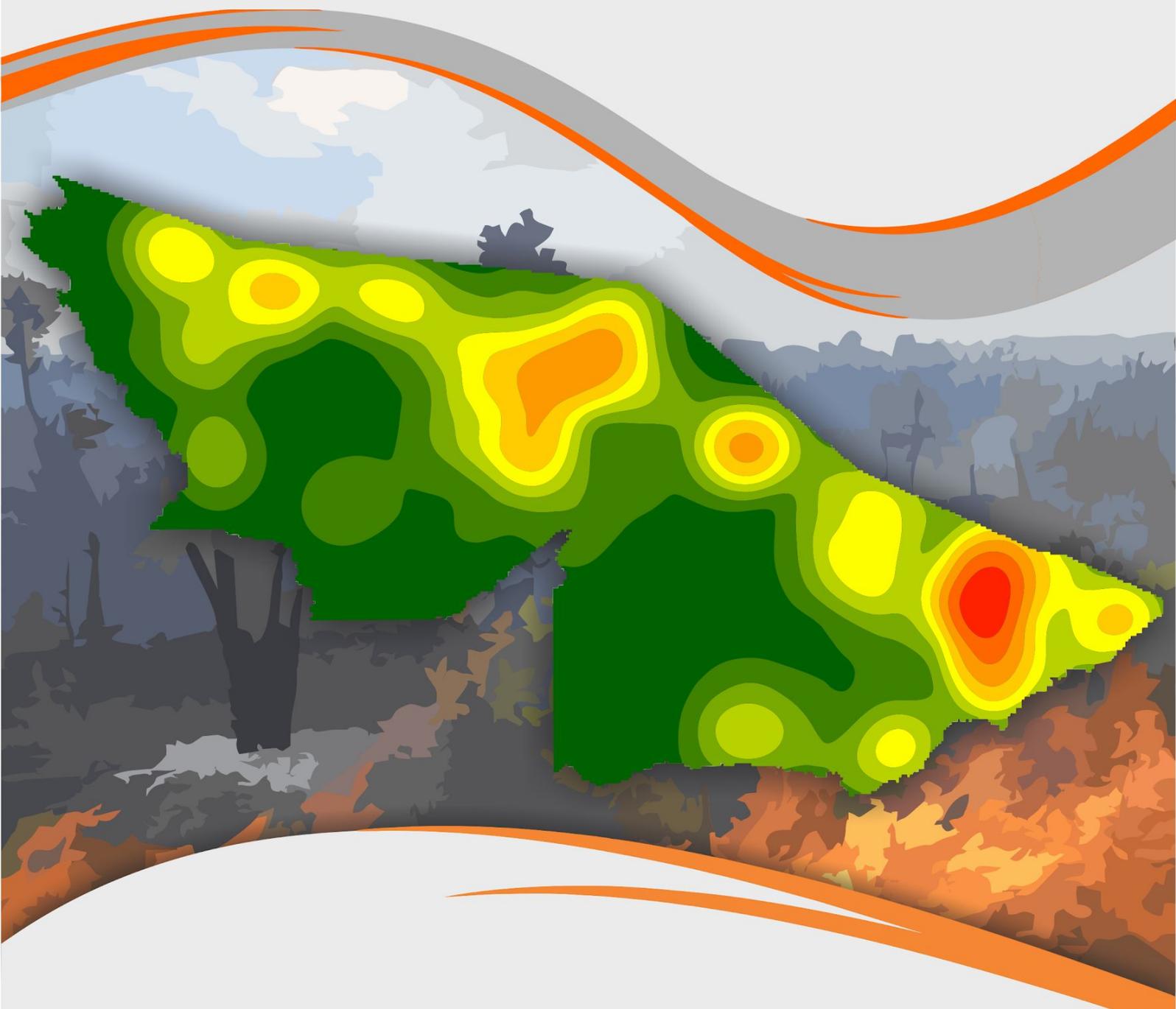


MONITORAMENTO QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR



SALA DE SITUAÇÃO

DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

CIGMA

CENTRO INTEGRADO
DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

SECRETARIA DE ESTADO DO

**MEIO AMBIENTE E DAS
POLÍTICAS INDÍGENAS**



ACRE

VISO DE FUTURO,
GOVERNO DE TODOS.

SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas na Amazônia Legal e no Estado do Acre contemplando o monitoramento da seca, risco de fogo, avaliação de áreas queimadas em perímetro urbano, acompanhamento de fumaça e poluição atmosférica.

Israel Milani

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas

Coordenação

Vera Lúcia Reis Brown

Elaboração

Djallene Rebêlo de Araújo
Maria Alice Silva de Paula
Mayanne Barreto da Silva
Quéren-hapuque Rodrigues de Luna
Sarah Maria da Costa Dutra
Valmira Domingos de Oliveira
Ylza Marluce Silva de Lima

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel
Antonio Marcos Costa da Silva
James Joyce Bezerra Gomes

Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC, IMC,
MPAC, UFAC, CPTec. SIPAM, ANA

Realização

SEMA

Apoio

FUNTAC



cegdra@gmail.com



3213-3122



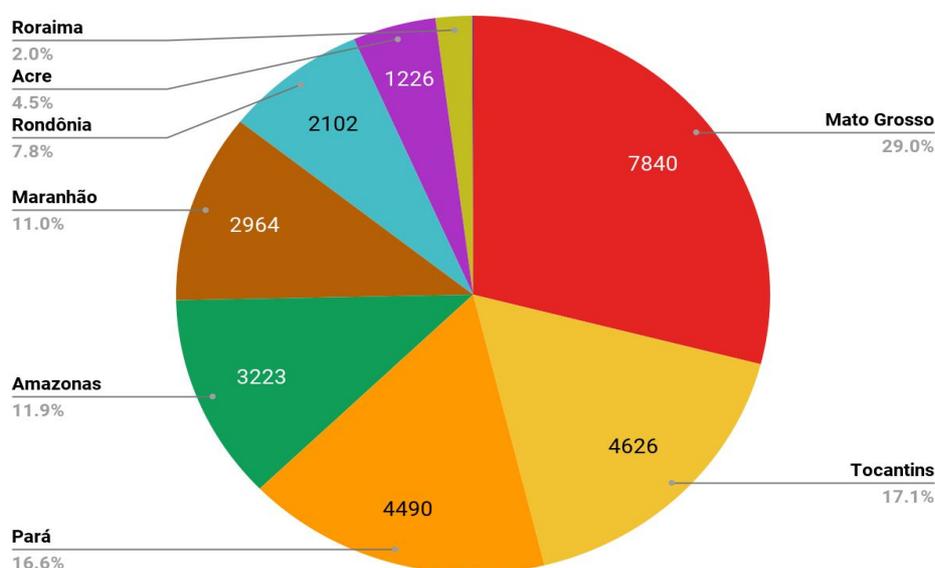
**Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial
CEP 69920-175 Rio Branco**

**Nº 056
09/08/2021**

FOCOS DE QUEIMADAS – AMAZÔNIA LEGAL

A **Figura 1** apresenta o acumulado de focos de queimadas na Amazônia Legal, do início do ano (**01/01/2021**) até ontem (**08/08/2021**). Foram registrados **27.020** focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais 29,0% localizavam-se no estado do Mato Grosso (7.840), 17,1% no Tocantins (4.626) e 16,6% no Pará (4.490). O Acre ocupa o **7º lugar** no ranque, com **1226** focos de queimadas (CPTEC/INPE, 2021).

Figura 1 – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em **01/01/2021** a **08/08/2021** na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



Fonte: INPE

A **Figura 2** indica o quantitativo de focos de queimadas, para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), entre os dias **01/01** a **08/08** de cada ano (2005, 2010, 2016, 2019, 2020 e 2021).

Figura 2 – Distribuição comparativa dos focos de queimadas acumulados de **01/01** a **08/08** na Amazônia legal, nos anos de 2005, 2010, 2016, 2019, 2020 e 2021 (Satélite de Referência AQUA)

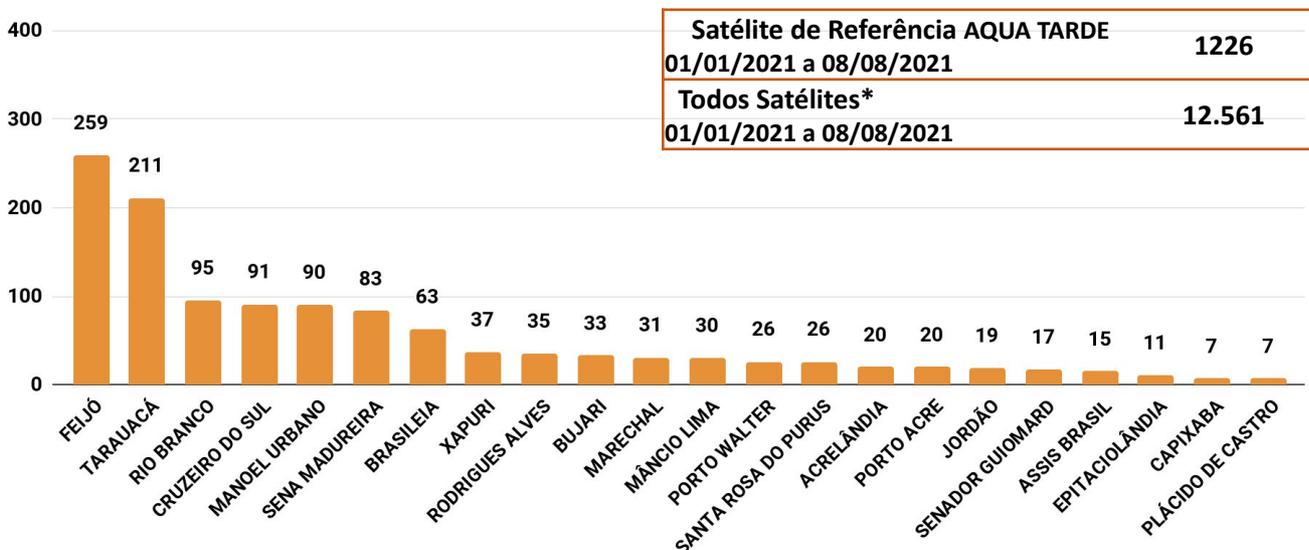


Fonte: INPE

FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

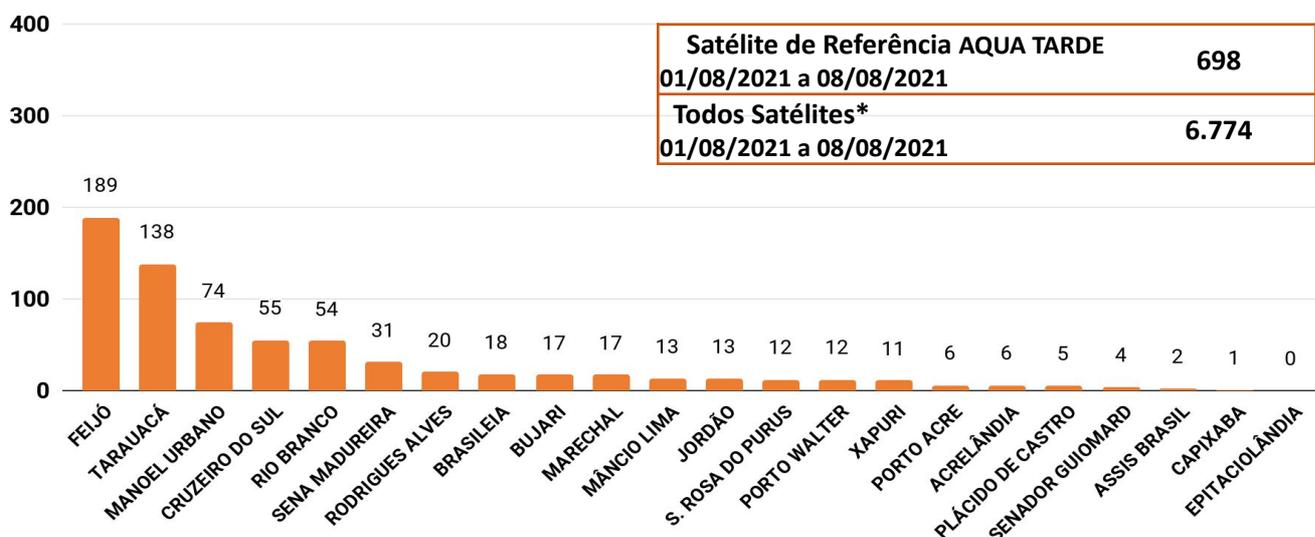
A **Figura 3** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, entre o início do ano (01/01/2021) e ontem (08/08/2021), onde foram registrados **1226 focos**, segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA)**. Os municípios de **Feijó e Tarauacá** foram os que apresentaram o maior número de focos acumulados no período (CPTEC/INPE, 2021).

Figura 3 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2021 a 08/08/2021, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



Fonte: INPE

O acumulado mensal de focos de queimadas no estado do Acre, para período entre (01/08/2021) e ontem (08/08/2021), houve registro de **698 focos de queimadas**, segundo dados do **satélite de referência (AQUA TARDE)**. Entretanto, utilizando os dados de **“todos satélites*”** o mês de agosto no período de (01/08/2021) e (08/08/2021) houve registro de 6.774 focos de queimadas. (CPTEC/INPE, 2021).



***Nota:** Os valores referentes aos dados de **focos de queimadas (Todos os satélites)** são **superestimados** em função de que o mesmo ponto de foco de queimada pode ser detectado por mais de um satélite em diferentes horários de passagens. O Satélite de Referência (Aqua Tarde) passa diariamente a tarde, cobrindo todo o território do estado do Acre.

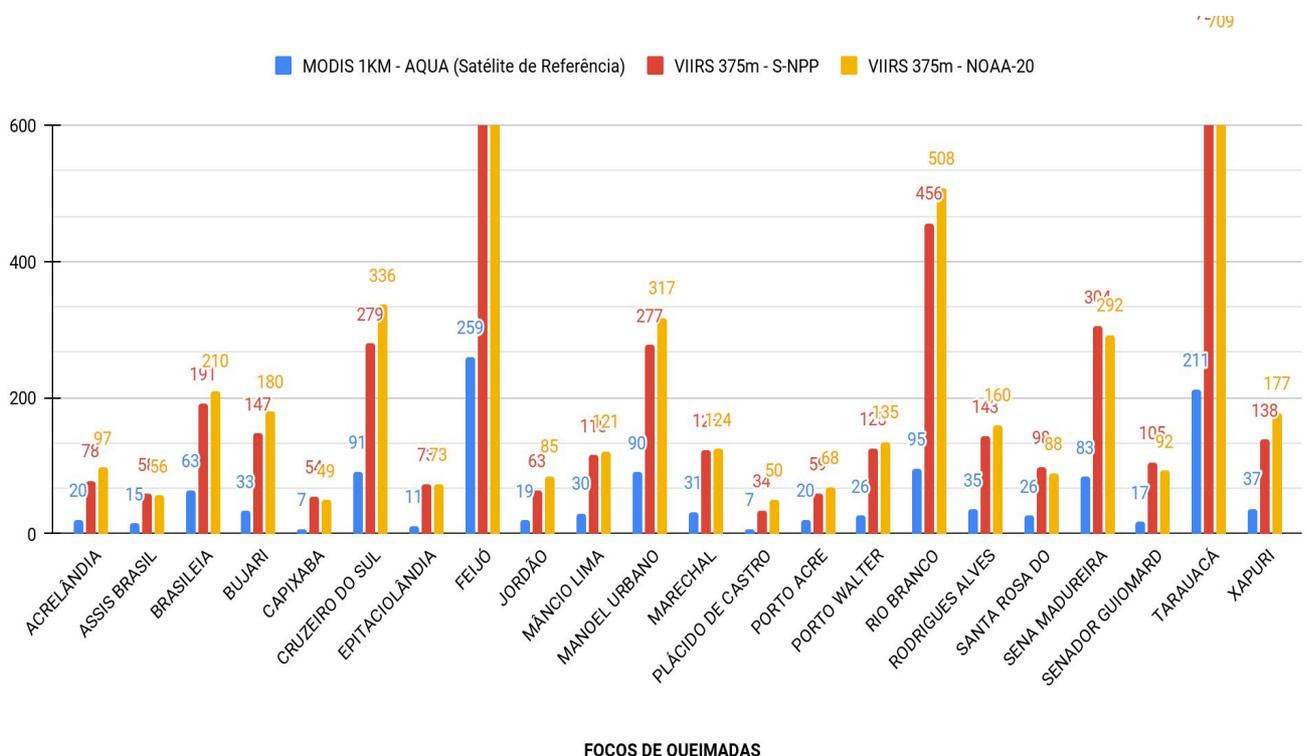
FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

A detecção de focos de queima é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor ótico na faixa termal-média de ~4 μm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, as MODIS dos NASA TERRA e AQUA e as VIIRS do NPP-Suomi e NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16 e MSG-3. Os Satélites de Referência usados são das séries dos satélites NOAA-12 (sensor AVHRR, passagem no final da tarde, de 01/junho/1998 a 03/julho/2002) e AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde, a partir de 04/julho/2002 até o presente momento) (INPE, 2021).

O uso de focos de queimadas do “**Satélite Referência**” permite a **comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos**. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), e VIIRS de 375m - S-NPP e VIIRS 375m - NOAA-20.

A **Figura 5** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, do início do ano (**01/01/2021**) e ontem (**08/08/2021**). Foram registrados **1226** focos de queimadas, segundo Satélite de Referência (AQUA), **4456** focos detectados pelo S-NPP/375m e **4787** focos segundo o NOAA-20/375m.

Figura 5 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021** a **08/08/2021**, no Estado do Acre. **Satélite de referência AQUA** (Barra de cor azul), **VIIRS 375m/S-NPP** (Cor vermelha) e **VIIRS 375m/NOAA-20** (Cor amarela)



FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

As **Figuras 6 e 7** indicam a consolidação do acumulado de focos de queimadas anual e mensal por classe fundiária, segundo dados do satélite de referência (AQUA), S-NPP/375m e NOAA-20/375m. No período de **01/01 a 08/08/2021** a análise indica que a maior ocorrência de queimadas registrada pelo **AQUA (Satélite de Referência)** localiza-se nos Projetos de Assentamento e Propriedades Particulares. O **S-NPP/375m** indica maior ocorrência nos Projetos de Assentamento e Propriedades Particulares. Para o mesmo período de 01/01 a 08/08/2021, segundo o satélite **NOAA-20/375m**, a maior ocorrência de queimadas registradas foi em Projetos de Assentamento e Propriedades Particulares conforme a figura 6.

Figura 6 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021 a 08/08/2021** por classe fundiária, segundo os satélites indicados (Satélite de referência AQUA, S-NPP/375m e NOAA-20/375m)

FOCOS DE QUEIMADAS ANUAL POR CLASSE FUNDIÁRIA NO ESTADO DO ACRE	AQUA (Satélite de Referência)	S-NPP/375m	NOAA-20/375m
Área sem Estudo Discriminatório	195	630	635
Área Arrecadada	27	138	136
Projetos de Assentamento	216	891	1045
Áreas Discriminadas	232	870	921
Propriedades Particulares	270	1048	1129
Terra Indígena	61	195	186
Unidade de Conservação	225	684	734

Figura 7 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **08/08/2021** por classe fundiária, segundo os satélites indicados (Satélite de referência AQUA, S-NPP/375m e NOAA-20/375m)

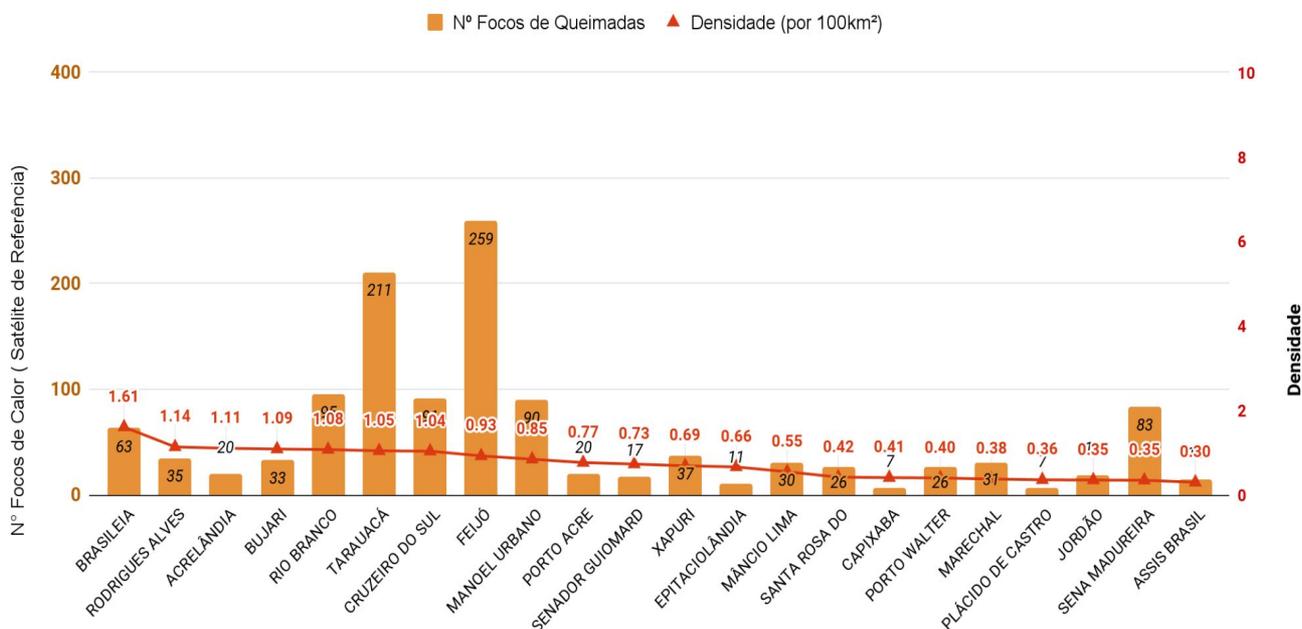
FOCOS DE QUEIMADAS MENSAL DE AGOSTO POR CLASSE FUNDIÁRIA NO ESTADO DO ACRE	AQUA (Satélite de Referência)	S-NPP/375m	NOAA-20/375m
Área sem Estudo Discriminatório	113	343	387
Área Arrecadada	13	56	61
Projetos de Assentamento	107	342	452
Áreas Discriminadas	139	400	458
Propriedades Particulares	168	543	631
Terra Indígena	44	101	114
Unidade de Conservação	114	279	342

Fonte: INPE

FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

A **Figura 8** a seguir indica que, do início do ano (**01/01/2021**) até ontem (**08/08/2021**), os municípios de **Feijó e Tarauacá**, apresentaram maior acumulado de focos de queimadas. Os municípios de **Brasileia, Rodrigues Alves, Acrelândia, Bujari e Rio Branco** registraram o maior número de **focos por km²** em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, os municípios de **Brasileia, Rodrigues Alves, Acrelândia, Bujari, Rio Branco, Feijó e Tarauacá** tornam-se prioritários para monitoramento e ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais, caso o cenário indique aumento dessa tendência.

Figura 8 – Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km², por município em **01/01/2021 a 08/08/2021** (Satélite de referência AQUA)



FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

Monitoramento de focos de queimadas nas Unidades de Conservação

A tabela da **Figura 9** apresenta a consolidação do acumulado de focos de queimadas, do início deste ano (**01/01/2021**) até ontem (**08/08/2021**), por Áreas Naturais Protegidas. Segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA Tarde)**.

Figura 9 - Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021** a **08/08/2021**.

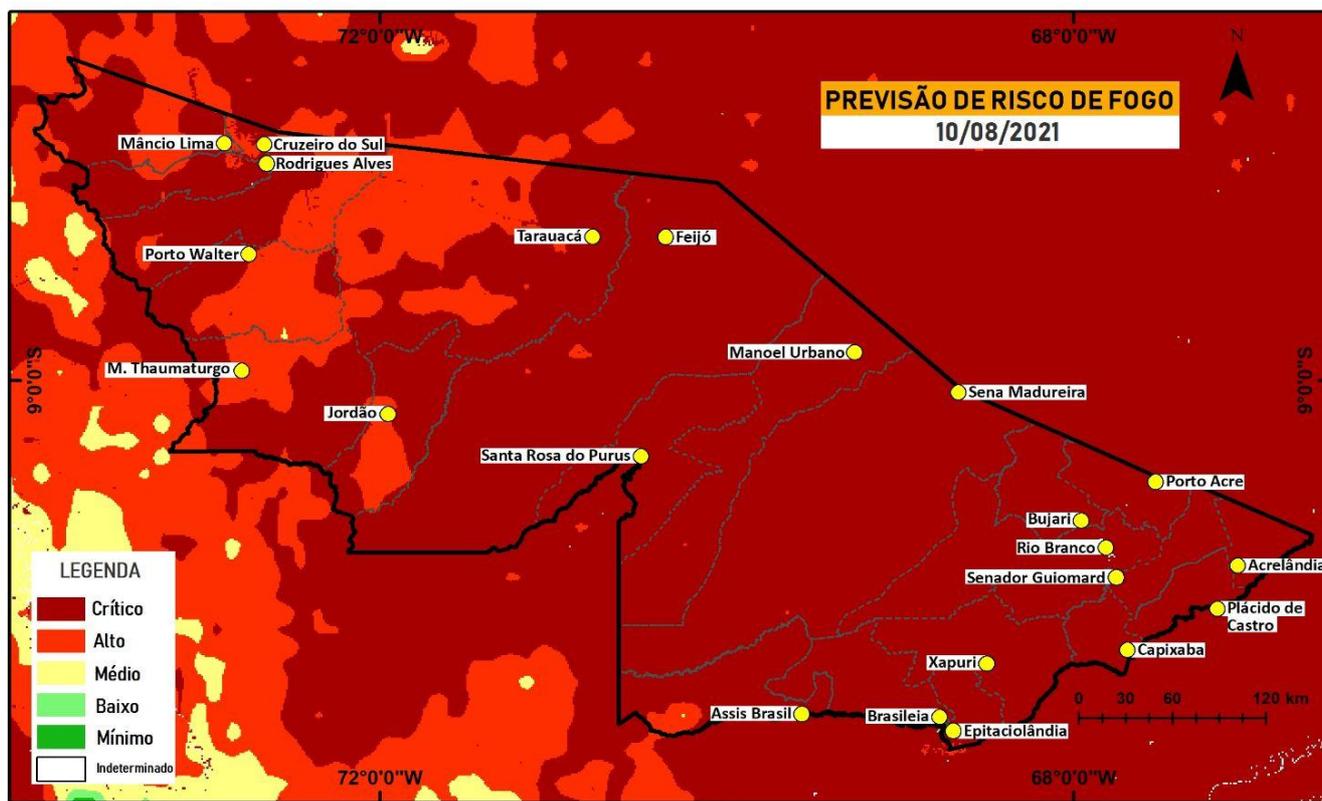
Focos Acumulados - Áreas Naturais Protegidas		
Nome	Acumulados de (agosto)	Acumulados no ano
Reserva Extrativista do Alto Juruá	12	24
Reserva Extrativista do Alto Tarauacá	5	5
Área de Proteção Ambiental Amapá	4	7
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	4	13
Parque Estadual Chandless	0	0
Reserva Extrativista Chico Mendes	48	118
Floresta Estadual do Antimary	5	9
Área de Proteção Ambiental Irineu Serra	2	2
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	0
Floresta Nacional Macauã	0	0
Floresta Estadual Mogno	2	4
Estação Ecológica Rio Acre	0	0
Floresta Estadual Rio Gregório	9	14
Floresta Estadual Rio Liberdade	1	2
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	9	9
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	1	1
Floresta Nacional São Francisco	0	0
Área de Proteção Ambiental São Francisco	1	1
Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança	0	0
Parque Nacional Serra do Divisor	11	16

Fonte: INPE

RISCO DE FOGO PREVISTO

A **Figura 10** apresenta a consolidação do risco de fogo previsto válido para amanhã (**10/08/2021**). O princípio do **Risco de Fogo** é de que quanto mais dias seguidos sem chuva, maior o risco de queima da vegetação (INPE). Assim, observa-se que: o **risco Alto e Crítico** é previsto com maior intensidade em todo o estado do Acre.

Figura 10 – Risco de Fogo previsto para o estado do Acre para amanhã **10/08/2021**



LEGENDA

- Cidades
- Limite Municipal
- Limite Estadual

Datum: WGS 84
Sistema de Coordenadas: Geográfica
Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas
Espaciais - INPE
ZEE - AC
Elaboração: Sala de Situação de
Monitoramento Hidrometeorológico

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE

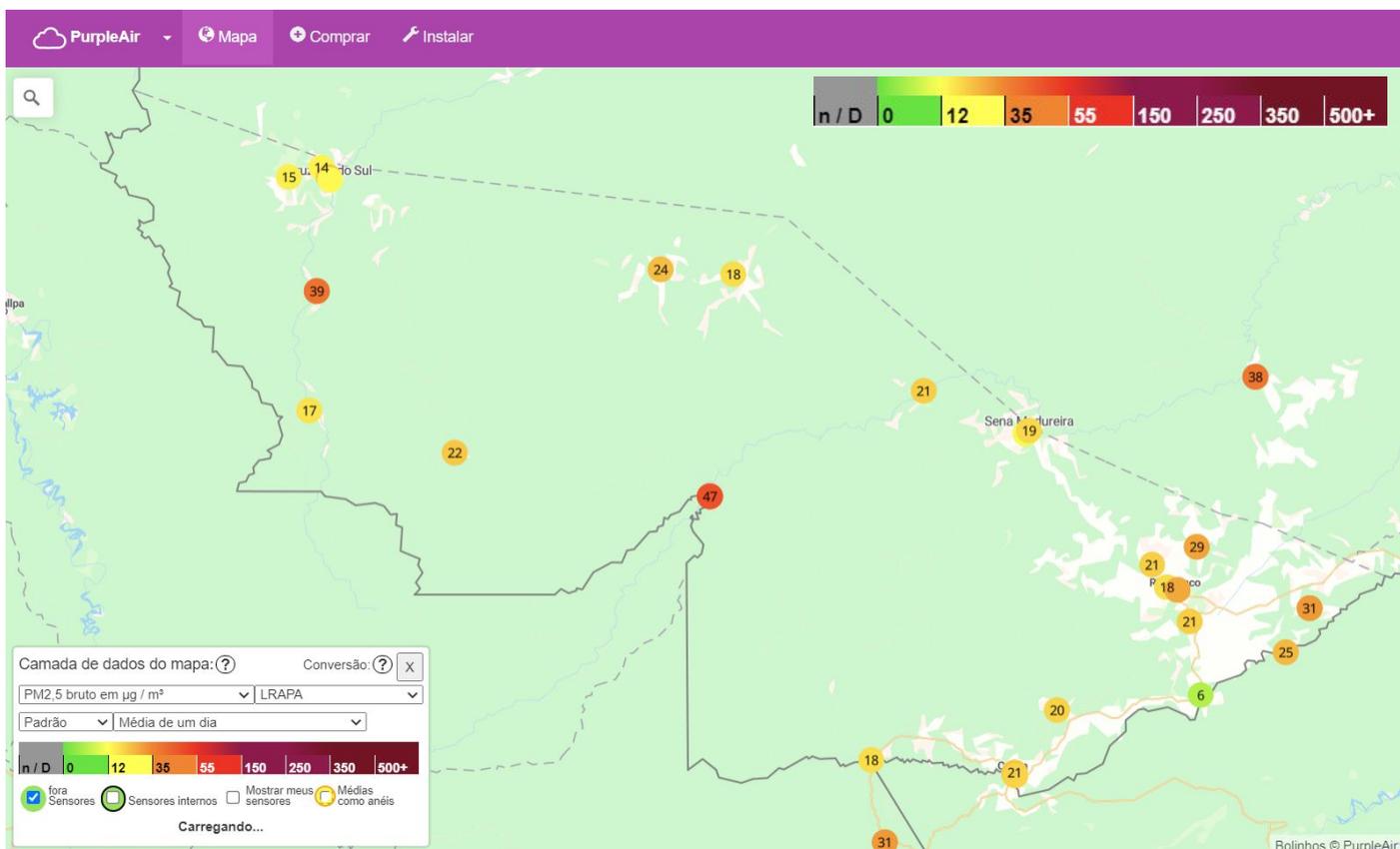
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas - Semapi
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA)
CIGMA - Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Qualidade do Ar - ACRE

As **Figuras 11** demonstram os dados da média do dia (09/08/2021) da **concentração de material particulado (Raw PM 2.5 bruto $\mu\text{g}/\text{m}^3$)**, no estado do Acre. As leituras foram obtidas por sensores PurpleAir PA-II-SD de qualidade do ar que compõem a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no **sítio www.purpleair.com**.

Observou-se que na escala de **35-55 $\mu\text{g}/\text{m}^3$** : **Informa que membros de grupos sensíveis podem sofrer efeitos sobre a saúde se ficarem expostos por 24 horas. O público em geral provavelmente não será afetado com 24 horas de exposição. Nestes parâmetro as cidades de Porto Walter e Santa Rosa do Purus se encontra nesta categoria.**

Figura 11 – Concentração de Material Particulado Raw PM 2.5 bruto $\mu\text{g}/\text{m}^3$ média para dia 09/08/2021



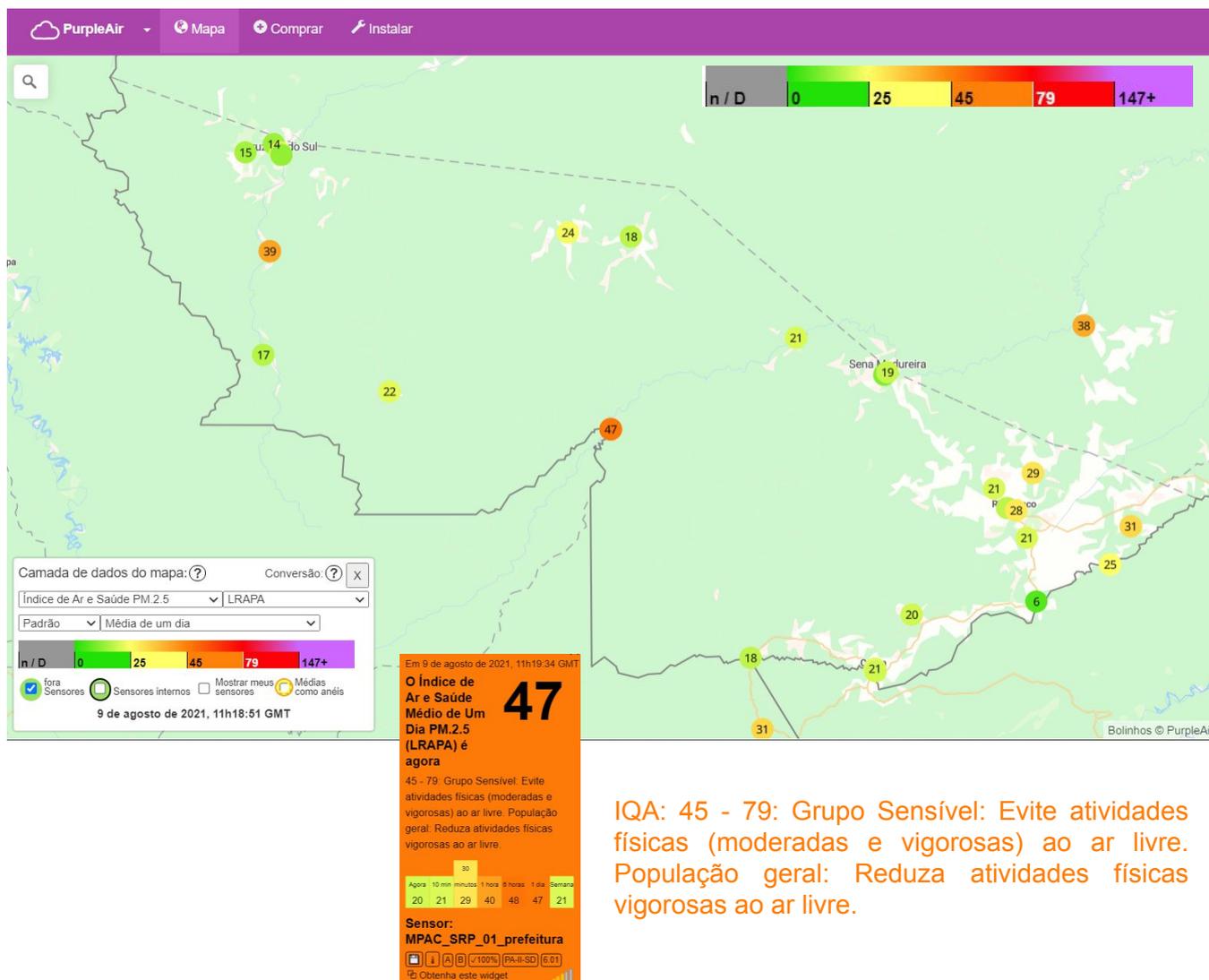
OBSERVAÇÃO: Os dados gerados de mínimo, máximo e médio do dia anterior para **concentração de material particulado (Raw PM 2.5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$)**, gerados por modelagem e script, apresentou falha. Estamos providenciando a resolução do problema técnico, em breve disponibilizaremos a tabela e gráfico.

Qualidade do Ar - ACRE

O gráfico da **Figura 12** demonstra a média do dia **09/08/2021** com **análise sobre o Índice de Ar e Saúde relacionado à concentração de cada critério de poluente a uma categoria de qualidade do ar, atribuindo um nível de risco e recomendações para a proteção de grupos sensíveis e da população em geral.**

As médias registradas variam de $6 \mu\text{g}/\text{m}^3$ a $47 \mu\text{g}/\text{m}^3$ nos pontos de monitoramento. O maior valor médio registrado foi de $47 \mu\text{g}/\text{m}^3$ no sensor localizado do Ministério Público localizado em Santa Rosa do Purus. Os valores médios de 6 a $39 \mu\text{g}/\text{m}^3$ foram registrados nos sensores de Sena Madureira, Brasileia, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Jordão, Mâncio Lima, Tarauacá, Rio Branco, Bujari, Manoel Urbano, Plácido de Castro e Senador Guiomard.

Figura 12 – Média do dia 09/08/2021 com Índice de Ar e Saúde relacionado à concentração do Material Particulado Raw PM 2.5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$



IQA: 45 - 79: Grupo Sensível: Evite atividades físicas (moderadas e vigorosas) ao ar livre. População geral: Reduza atividades físicas vigorosas ao ar livre.

GLOSSÁRIO

SIGLAS INSTITUCIONAIS

CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais
CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
ESA - Agência Espacial Europeia
GTPCS - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
NOAA - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional
OMS - Organização Mundial de Saúde

SIGLAS TÉCNICAS

AQUA_M-T - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos
ISS - Índice Integrado de Seca
MSI - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais
PM2.5 – Material fino particulado
PRODES - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal
RF - Risco de Fogo
TSM - Temperatura da Superfície do Mar
ZEE - Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE
 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ – Micrômetro por metro cúbico